



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3286

Titulo: RECONSTRUÇÃO DE FACE EM CRIANÇA VÍTIMA DE PAF.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MARCELA CORTE REAL FERNANDES; SHEYLIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA; JANAÍNA FREITAS DE ANDRADE; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; CARLOS ALBERTO DE FIGUEIREDO COUTINHO; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

Resumo

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofias e desarmonias faciais. Por esta razão se deve atuar com grande segurança profissional diante de tais emergências, que requerem cuidados especiais no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento., principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo. Objetiva-se apresentar um caso clínico de uma criança de 7 anos de idade vítima de um acidente doméstico por projéteis de arma de fogo no qual atingiu a região zigomática direita ocasionando seqüela permanente com perda da visão. A paciente foi submetida, sob anestesia geral a procedimentos para exéreses de corpos estranhos, remoção de tecidos desvitalizados e limpeza local, minimizando riscos de infecção e necrose tecidual. A compreensão da causa, severidade e distribuição temporal são fatores importante para a efiácia do tratamento uma vez que, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida.